

Autora: Brígida Orioli Figueira

Orientadores: Claudia Gutterres Vilela e Eduardo Apostolos Machado Koutsoukos

Título: **Foraminíferos em Sedimentos da Baía de Guanabara e Lagoa de Itaipu, Rio de Janeiro: Variações Ecológicas e dos Níveis de Poluição durante o Holoceno Final e Período Histórico**

Nº de páginas: 161

Resumo:

Este trabalho apresenta um estudo dos foraminíferos bentônicos de sete testemunhos da Baía de Guanabara, e de nove amostras de fundo da Lagoa de Itaipu, RJ. Os foraminíferos bentônicos identificados nas amostras foram utilizados para análise ecológica e interpretação de um ambiente que vem sofrendo impacto antrópico desde a época do Descobrimento. Foi realizado um total de quatro datações em três testemunhos, que auxiliaram nas interpretações ecológicas ao longo do tempo. A variação das espécies nos testemunhos, tanto quantitativa quanto qualitativamente, torna-se importante na determinação dos padrões da poluição. Os valores de diversidade foram baixos em todas as amostras, enquanto os valores de COT apresentaram um grande aumento em direção ao topo dos testemunhos. Uma correlação entre as áreas analisadas foi realizada. Próximo à APA de Guapimirim (T3 e T4)

Programa de Pós-Graduação em Geologia
Dissertações - Mestrado

foram encontradas nas amostras mais rasas *Ammonia* spp, na porção mediana do T4, *Ammotium salsum*, e nas mais profundas *Elphidium* spp., comprovando o impacto ambiental antrópico representado pela dominância de *Ammonia tepida*. No testemunho da região de São Gonçalo (T2) a variação de *Haplophragmoides wilberti* e *Trochammina inflata* demonstram a modificação do manguezal ainda existente na região, enquanto nos testemunhos próximos à Ilha de Paquetá (T8, T10, T11) e Enseada de Jurujuba (T13) a presença de *Ammonia tepida* nas amostras superficiais e *Buliminella elegantissima* nas amostras profundas sugerem *A.tepida* como bioindicadora de poluição na baía. Na Lagoa de Itaipu os resultados demonstram a dominância de *Ammonia* spp., *Elphidium* spp. E *Quinqueloculina* spp, sofre influência marinha.